

# Descoberta para o futuro

O primeiro poço de petróleo perfurado no Estado, em Conceição da Barra, completa 45 anos e os exploradores pioneiros são celebrados como verdadeiros heróis

DENISE ZANDONADI E SANDRA PACHECO

**E**m 1957, um homem declarou: "Existe muito petróleo no Espírito Santo". Este homem, Antônio Michel Greik, fazia parte do primeiro grupo de geólogos e técnicos que veio ao Estado para fazer os levantamentos topográficos iniciais que embasariam as pesquisas na área de petróleo. O local era Conceição da Barra onde, em 1957, foram feitas as primeiras pesquisas à procura de petróleo.

Classificado como louco pela maioria das pessoas, o geólogo continuou trabalhando e contribuiu para que, dois anos depois fosse iniciada a perfuração do primeiro poço de petróleo no Estado, em Conceição da Barra. Neste ano, a Petrobras comemora 45 anos da perfuração pioneira em solo capixaba.

Para comemorar o evento, a companhia reuniu, no mesmo local, que hoje está no centro da cidade, um grupo remanescente de geólogos e técnicos que participou da história da descoberta de petróleo no Estado.

Destas tentativas iniciais de encontrar o tão sonhado "ouro negro", até hoje, a aventura da estatal no Estado pode render um livro. "Livro que terá de contar a obstinação e o otimismo dos geólogos que desempenham atividade de alto risco, mas não perdem a esperança", ressalta o gerente do Ativo Exploratório da Unidade de Negócios da Petrobras no Estado, Hércules Tadeu Ferreira.

A partir destas pesquisas, foi dada a largada para que a produção chegasse, hoje, a 22 mil barris de óleo por dia. Is-

to porque a produção no Litoral Sul foi interrompida para manutenção do navio que faz a exploração. Em abril, a expectativa é de retornar aos 44 mil barris por dia.

Para chegar aos campos gigantes de Jubarte (600 milhões de barris de reserva), e Cachalote, até à descoberta de óleo leve no Litoral Norte, foram longos anos de trabalho. Segundo Ferreira, a estatal já se prepara para iniciar

as pesquisas em área com lâmina d'água de 3 mil metros no Litoral Norte. "Para chegar a este estágio, muito foi investido em pesquisa e equipamentos", ressalta ele.

"O Espírito Santo, considerando terra e mar, tem uma diversidade geológica só encontrada aqui. Nenhuma parte do litoral brasileiro tem a diversidade do Espírito Santo, o que torna a exploração de petróleo aqui uma experiência qua-

se única e que permite à companhia acumular uma experiência importantíssima", entusiasma-se Ferreira.

Depois do primeiro poço perfurado, há 45 anos, a Petrobras atua, no Estado, na exploração em terra - que é um dos focos de investimentos para este ano - em águas rasas, águas profundas e ultraprofundas. Há exploração de óleo pesado, extrapesado e óleo leve, além de gás.

"É preciso destacar que o campo de Jubarte, no Litoral Sul, tem um simbolismo muito grande para a companhia", destaca Ferreira. Isto porque este campo, um dos três classificados com nome de baleia, representou uma mudança muito grande na condução da exploração. "Neste campo descobrimos óleo pesado no mar e as pesquisas nesta área têm sido fundamentais para os trabalhos

que estão sendo desenvolvidos em outros locais".

O geólogo afirma que em Jubarte foi quebrado o paradigma de que "não vale a pena explorar óleo pesado". Segundo ele, este campo era visto como o "patinho feio" na companhia e passou a ser o "sonho possível", a partir da constatação de que a sua reserva chega a 600 milhões de barris.

Para os próximos anos, a empresa planeja chegar aos 100 mil barris dia de produção, além de ampliação do gasoduto. Estão previstas novas perfurações em águas profundas no campo de Jubarte, no pólo de óleo leve e em terra, no Norte. Levantamentos sísmicos serão realizados em quatro blocos em terra e um no mar.



Cercado

O primeiro poço de petróleo do Estado é indicado por uma placa, no Centro de Conceição da Barra, e o local foi totalmente cercado pelo crescimento da cidade



Divulgação



...da produção chegasse, hoje, a 22 mil barris de óleo por dia. Is-



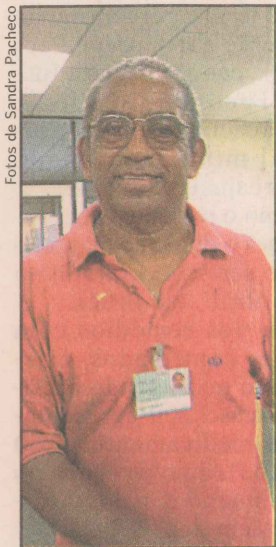
Divulgação

**Cercado**

O primeiro poço de petróleo do Estado é indicado por uma placa, no Centro de Conceição da Barra, e o local foi totalmente cercado pelo crescimento da cidade

**Eles perfuraram o primeiro poço de petróleo no Estado**

### 'NÓS ÉRAMOS GALÃS'



"Nós éramos os galãs de Conceição da Barra. Trabalhar com petróleo era uma coisa muito diferente. Tinha muito gringo no ramo. As moças olhavam para a gente de um jeito diferente e a época era muito charmosa. Como a gente se sentia o bambambã do pedaço, a gente atravessava a praça com um porte diferente, com o peito estufado".

**Benedito Camilo**  
63 anos

### 'ELES SÃO UNS HERÓIS'



"Estes homens são uns heróis. Muitos não conheciam nada do que iriam fazer, mas se dedicaram como poucos e precisavam dar o suor pela empresa. Muita coisa foi colocada em pé com a força muscular deles. Tinha só um trator, um caminhão. Eu vim de Sergipe para comandar a equipe em Conceição da Barra. A gente se sentia ajudando a fazer o Brasil crescer".

**Egydio Correia da Silva**  
76 anos

### 'RIQUEZA NAS MÃOS'



"Eu tenho um orgulho imenso de ter participado desta grandeza que nós temos no Estado, que é o petróleo. Toda esta riqueza passou por estas mãos. Fiz de tudo. Fui motorista, tratorista, guindasteiro. Eu lembro de um geólogo de fora, que cheirava a borra do petróleo, passava na pele e dizia que o Espírito Santo é muito rico em petróleo. Ele estava certo".

**Paulo Régio**  
70 anos

### 'A COLHER É UM TROFÉU'



"A comida servida para quem trabalhava na perfuração às vezes era um mingau, ou uma sopa. E como de vez em quando a gente estava no mato era comum ganhar um conjuntinho de garfo, faca e colher para fazer a refeição. Os talheres se encaixavam e a gente podia levar para qualquer lugar. Por isso, guardo esta colher até hoje. É uma espécie de troféu para mim."

**José Ribeiro Caetano**  
78 anos

### Memória

#### O COMEÇO DO PROCESSO

**1957** - Neste ano foram realizadas as primeiras ações da Petrobras em terras capixabas, com o início do levantamento topográfico na Região Norte do Estado.

**1959** - Começou a perfuração do primeiro poço localizado em conceição da Barra, chamado de 2-CB-1-ES.

**1968** - Foi perfurado o primeiro poço na plataforma continental do Brasil (1-ESS-01), na costa de São Mateus, em frente à Fazenda Cedro, distante 55 Km do litoral. A perfuração durou 31 dias, não foi encontrado petró-

leo, mas os trabalhos serviram de base para outros estudos. O atual diretor de Exploração da Petrobras, Guilherme Estrella, acompanhou esta operação como geólogo de campo.

**1969** - Descoberto primeiro campo com produção comercial.

**1978** - É descoberto petróleo no mar em condições comerciais, dando origem ao campo de Cachão.

**1999** - Foi perfurado o primeiro poço em águas profundas no litoral capixaba.

**2002** - Teve início a produção em águas profundas. Descoberta do campo de Cachalote.



Arquivo

## Evolução de pesquisas percorreu longo caminho

Para chegar ao atual volume de produção e, principalmente, ao grau de evolução das pesquisas, a Petrobras percorreu um longo caminho. A equipe pioneira que veio para o Estado era formada por técnicos que já atuavam na Bahia, que era o centro petrolífero do país na década de 50. Alguns vieram de Sergipe, outros de Alagoas e alguns de outros países. A idéia de se fazer um levantamento sobre o primeiro poço perfurado em terras capixabas surgiu durante a preparação de uma palestra sobre a história do petróleo no Espírito Santo. O resultado extrapolou a palestra e virou um documentário.

Conforme o levantamento realizado pela equipe do Ativo Exploratório da Petrobras no Estado, a decisão de estudar a bacia capixaba foi tomada com base em levantamentos sísmicos realizados na região de Conceição da Barra, que foi escolhida para dar a partida nas pesquisas.

Os trabalhos duraram três meses e o poço chegou a uma profundidade de 1.717 metros. Para mostrar como o processo era considerado complexo, basta dizer que nos dias de hoje, um poço de proporções semelhantes levaria apenas dez dias para ser perfurado.

O objetivo principal era conhecer as rochas da Região tendo em vista que não havia

ainda segurança quanto à possibilidade de existência de petróleo. Apesar de ter sido encontrado indícios de petróleo, não havia indicação de um volume comercial. Mesmo assim, o geólogo Ward Pearl, que fez o relatório final, recomendou que fosse realizado um estudo detalhado das proporções terrestre e marítima da bacia.

Dois anos depois, novas tentativas levaram à conclusão de que existia a possibilidade concreta de haver petróleo na região. Foram perfurados novos poços em itaúnas e São Mateus. Foram necessários mais alguns anos, no entanto, para que a primeira ocorrência do óleo fosse registrada. Isto ocorreu em 1967, quando foi descoberta incidência em volumes considerados comerciais no poço 2-N-1-ES, na localidade de Nativo, em São Mateus.

Em Conceição da Barra ainda existem campos produtores, que são os de Rio Itaúnas e Rio Itaúnas Leste que estão a cerca de 6,5 quilômetros do primeiro poço perfurado. Todo o processo de pesquisa levou a estatal a investir também no mar, levada pelas semelhanças do nosso litoral com o Golfo do México onde, nas décadas de 60 e 70 começou a exploração marítima. Hoje, o projeto da Petrobras é transformar o Espírito Santo num centro de excelência em óleo pesado no país.